

Ensaio sobre "Preconceito" em geral, com enfoque especial no preconceito racial.

"A solidariedade é a única esperança para a humanidade"

A.A.Bailey.

Começo esse assunto com as palavras da Bailey porque foi quem, com seu generoso esforço, permitiu que conhecêssemos a Obra do Mestre D.K. e também porque o assunto da solução para a dramática situação dos negros que, apesar de estar ligado à falta de conhecimento, também passa por dentro da questão da solidariedade.

De qualquer modo, no caso do preconceito racial, sempre o que facilita a discriminação é o estigma no físico, porque qualquer que seja o alvo ele não pode ser camuflado, todos mostram de cara o que são. Nos Estados Unidos, há uma minoria ainda mais excluída que os negros, os cubanos e portorriquenhos que são ralé mais que absoluta, em comparação com a situação dos negros que, ainda que sofram discriminação, os seus guetos lhes trazem quase toda proteção de que necessitam.

Segundo um antigo relatório da ONU, os Estados Unidos são o país onde há mais negros ricos e famosos, no entanto é difícil que um negro participe da intimidade familiar de um branco. Amizades com negros só nos espaços protegidos (cinema, teatros, clubes de música negra).

Mesmo após a abolição, a situação dos negros continuou uma barbaridade: ônibus, trens, banheiros públicos e cinemas tinham lugares reservados só para negros, até quase aos nossos dias. O episódio com a Rosa Parks foi praticamente ontem.

Como foi exposto num filme, "um negro diz que sentar sempre nos últimos lugares vai fazer acreditar que ali é que é o nosso lugar"...

A Ku Klux Klan, aquela organização de homens brancos que não mostravam o rosto, costumava enforcar negros e pendurá-los durante a noite em árvores, que amanheciam exibindo esses estranhos frutos da morte.

Há uma velha canção interpretada por Billie Holiday no CD Definitive e que se chama "Stranger Fruit" que conta essa triste e inacreditável história. Billie Holiday cantava como um anjo. Era linda e meiga e era a melhor na sua época. Morreu aos 35 anos de idade, drogada e explorada. Tiraram dela tudo o que foi possível. Para Billie Holiday e tantas outras notáveis, talentosas e geniais, nunca houve muitas perspectivas, muitas alternativas, porque chegavam a ser celebridades reconhecidas e endeusadas quando já estavam por demais despedaçadas e não há como colar pedaços da alma.

No Brasil há uma fictícia integração entre negros e brancos, porque aqui a questão racial é mais do ponto de vista social. Negros ricos e/ou famosos têm um trânsito razoavelmente livre na sociedade dos brancos. No entanto, a questão continua quente 'por baixo dos panos'.

O Quilombo dos Palmares foi um núcleo de resistência cultural criado por negros fugitivos das fazendas e o êxito quase total desse empreendimento assinala o fruto do

trabalho de uma sociedade criada por especialistas em estratégias militares e constituídos em uma organização que mostrou a sua mais perfeita estrutura ao sobreviver por tanto tempo aos ataques vindos de fora. Essa perfeita organização só foi derrubada porque seus perseguidores usaram métodos indignos e traiçoeiros.

A migração africana foi covardemente forçada, e a ignorância desse fato é o que alimenta o preconceito e a segregação. Eles estavam, em geral, quietos na sua terra e muitos dos que foram caçados eram de nível superior ao dos seus caçadores.

Esse problema de negros e judeus tem raízes mais profundas, as raízes estão gravadas na 'noite dos tempos' e só poderão encontrar solução num novo amanhecer, que virá com toda certeza...

Quando a escravidão foi abolida no Brasil, nossos negros foram jogados nas ruas, sem educação formal, sem os laços familiares sólidos feitos dos ancestrais, laços que são os que criam e definem os códigos familiares. Sem profissão ou qualquer possibilidade de pensar projetos de vida e, mais uma vez, na história dolorosa de suas vidas, arrancados do seu chão, transformaram-se em massa de manobra para o homem branco que faz, ainda, promessas que não tem a menor intenção de cumprir.

Jogadas nas ruas há uma quantidade enorme de crianças famintas que são o resultado de relações geralmente desclassificadas. São crianças que nascem atraídas pela força da matéria, onde geralmente também nem mesmo o instinto interfere. São frutos do vazio moral, da solidão...

O mundo das ofertas, das quais as crianças negras têm plena consciência de estar excluídas, chega até elas pela televisão, exibindo-lhes uma cruel realidade e gerando nelas amargura e revolta.

De dentro desse caldeirão de pobreza é que sai a pirâmide de degradação humana, em cujo topo geralmente está um branco.

Com essa chancela, a meninada aprende a roubar e matar.

Seu mundo é um caldo nutritivo de barbaridades que alimenta a delinquência na qual afundam cada vez mais. Tudo isso acompanhado, há muito tempo e bem de perto, por uma sociedade que, em geral, não quer fazer nada e que, em particular, pouco pode fazer por falta de recursos, de segurança e por falta de conhecimento das verdadeiras causas, das quais este miserável espetáculo é só a consequência.

O assunto da miséria humana, em seus mais variados aspectos, é interminável e só uma radical mudança na consciência da humanidade poderá modificar o mundo, inicialmente suprimindo todas as linhas divisórias.

Todas as pessoas que têm consciência estão esperando pela vinda do Cristo para que possa haver consolo e alguma solução para o problema humano.

Numa instrução importante, o Mestre D.K. nos alerta sobre o perigo de criarmos formas-pensamentos que se cristalizem e se nutram das energias materialistas da personalidade

que, quando impedem a passagem da energia da Alma que é amor, é inclusão, é compreensão, transformam-se num perigoso orientador para as nossas vidas.

Quando a personalidade que é naturalmente e até por defesa separatista, que gosta de compartimentar e excluir a visão do todo, recebe sem o devido preparo energias vindas da Alma, isso pode acarretar um desastre para o homem é até para a humanidade, caso esse homem tenha algum poder que possa levá-lo a fazer mal para mais pessoas que para ele mesmo, e esses exemplos estão registrados fartamente na história da humanidade.

A ignorância sobre os verdadeiros valores da vida, a desmedida ambição, a ânsia de poder e os preconceitos são questões que criam facilmente as rígidas muralhas que separam o homem da sua Alma.

O preconceito tem sido o mecanismo avaliador para que seres humanos sejam classificados e logo colocados em blocos de conceitos rígidos. Aquele que é considerado diferente, em geral não tem chance de se erguer, é excluído das oportunidades, além da natural exclusão que lhe impõe a própria condição que o diferencia do padrão formal.

A 1ª Grande Guerra rompeu com os tempos de paz e, quando acabou, trazendo uma paz ilusória, os homens acharam que não havia mais perigo.

Porém, no mundo da mente, a Loja Negra estava atenta e assim logo reapareceu o que erradamente foi chamado de 2ª Guerra, que não foi nada mais do que a continuação da primeira, porque a humanidade continuou a produzir hiperatividade.

O povo alemão se permitiu ser convencido de que judeus e ciganos eram os responsáveis por tanto sofrimento na Vida e Hitler hipnotizou-os tão eficientemente que aquela massa ensandecida pela catequese nazista saiu caçando todos que não se enquadrava na forma-pensamento chamada "arianismo"...

O conhecimento da história das Raças que nos antecederam, que nos foi trazido pela Senhora Blavatsky, através da sua monumental obra "A Doutrina Secreta", foi distorcido por alguns alunos seus, ligados ao ditador, vitalizado pelo mal e levado a ele, alimentando a sua loucura, dando-lhe forças para dizimar seres humanos que nós, como estudantes de Teosofia, podemos considerar inocentes, pelo fato de que aquele ditador não tinha procuração dos Senhores do Carma para acertar quaisquer condições que eles tivessem criado em outras vidas.

Sem nenhuma dúvida, esses pobres seres, em algum mundo, iriam se defrontar com a justiça e acertar suas contas, porque esse nosso Universo é de misericórdia.

O sacrifício nessa vida foi absolutamente desnecessário para essas vidas, muitos nos Campos de Concentração.

Texto de Elza Lara Campos

Estes seres tão desgraçados são o esgoto por onde escoo muito do mal que alguns desejam fazer e não fazem por questões circunstanciais.